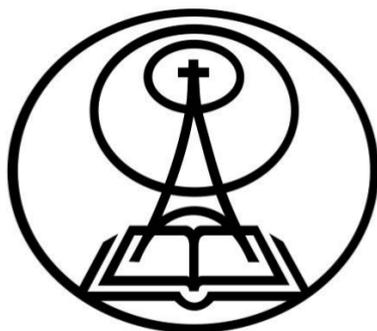


A photograph showing the lower legs and feet of a crowd of people walking across a crosswalk. The crosswalk is marked with white stripes on a dark asphalt surface. The people are wearing various styles of pants and shoes, including jeans, trousers, and sneakers. The lighting is bright, suggesting a sunny day.

O Mandamento Esquecido:  
**"Sejam Santos!"**

William MacDonald

Esta é uma amostra  
Compre este livro em nosso site



<http://loja.chamada.com.br>



**O Mandamento Esquecido:  
"Sejam santos!"**

**WILLIAM MACDONALD**



**ACTUAL**  
EDIÇÕES

Caixa Postal 1688  
90001-970 • Porto Alegre/RS • BRASIL  
Fone: (51) 3241.5050 • Fax: (51) 3249.7385  
[www.chamada.com.br](http://www.chamada.com.br) • [pedidos@chamada.com.br](mailto:pedidos@chamada.com.br)

Traduzido do original em inglês:  
*The Forgotten Command: BE HOLY*  
John Ritchie – Christian Publications  
Kilmarnock, Scotland. - ISBN 0 94351 37 6 -

Tradução: Eunice Rute Silva  
Revisão: Traudi Federolf, Sérgio Homeni, Ione Haake, Célia  
Korzanowski, Arthur Reinke  
Edição: Arthur Reinke  
Capa e Layout: Raquel Lima, Roberto Reinke

Passagens da Escritura segundo a versão Almeida Revisada e Atualizada  
SBB (ARA), exceto quando indicado em contrário: Nova Versão  
Internacional (NVI), Almeida Corrigida e Revisada Fiel (ACF), ou  
Almeida Revista e Corrigida (ARC).

Todos os direitos reservados para os países de língua portuguesa.

**Copyright © 2011 Actual Edições**

R. Erechim, 978 – B. Nonoai  
90830-000 – PORTO ALEGRE – RS/Brasil  
Fone (51) 3241-5050 – Fax: (51) 3249-7385  
**[www.chamada.com.br](http://www.chamada.com.br) - [pedidos@chamada.com.br](mailto:pedidos@chamada.com.br)**

Composto e impresso em oficinas próprias

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO DA PUBLICAÇÃO (CIP)

M135m MacDonalD, William  
O mandamento esquecido : “sejam santos!” / William  
MacDonalD ; tradução, Eunice Rute Silva. – Porto Alegre :  
Actual Edições, c2011.  
224 p. ; 13,5 x 19,5 cm.  
Tradução de: The forgotten command : be holy.  
ISBN 978-85-7720-060-3

1. Cristianismo. 2. Santidade. I. Silva, Eunice Rute. II. Título.

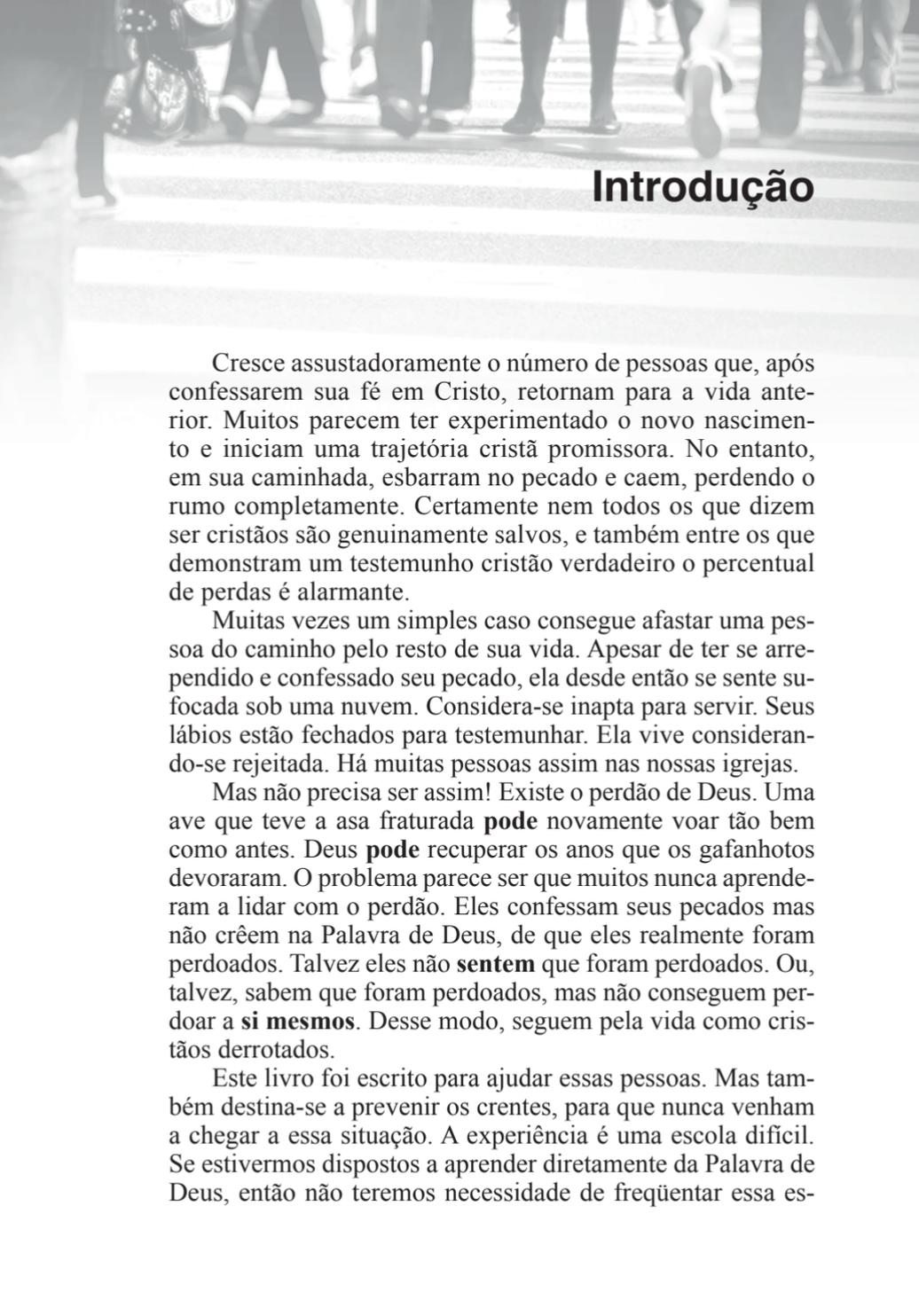
CDU 248.12  
CDD 248.4

(Bibliotecária responsável: Nádia Tanaka – CRB 10/855)

# Índice

Introdução .....	7
1. Semelhante a Cristo.....	9
2. Fracos Modelos de Cristo.....	13
3. Pessoas Que Nos Fazem Lembrar Jesus .....	19
4. Por Que Ser Santo?.....	25
5. Quatro Tipos de Santificação.....	31
6. Toda a Armadura de Deus .....	37
7. A Parte de Deus - A Nossa Parte .....	49
8. Como Tornar os Homens Santos .....	51
9. Princípios da Conduta Cristã .....	55
10. Vamos Esclarecer os Fatos .....	65
11. Como Vencer – Ser Cheio do Espírito .....	75
12. Os Dois Reinos .....	93
13. A Anatomia do Pecado e do Arrependimento.....	105
14. A Área da Pureza Moral .....	111
15. Deus Chama a Homossexualidade de Pecado.....	121
16. Consciência, o Árbitro Interior .....	127
17. Como o Homem Pensa.....	131
18. A Meditação Certa.....	141
19. Domando a Língua .....	149
20. Perdoa-nos a Maledicência .....	157
21. O Teste do Temperamento .....	161
22. O Que Devo Vestir? .....	165

23. Dizer a Verdade.....	169
24. Dilemas Morais .....	173
25. Senhor, Quero Submeter-me a Ti.....	177
26. Digam Não às Substâncias Nocivas .....	185
27. Jogo, o Grande Roubo .....	193
28. O Controle da Natalidade .....	199
29. Política .....	203
30. Egocentrismo, a Traição Dentro de Nós.....	209
31. Guarde Tempo Para Ser Santo.....	215
32. Palavras Finais .....	219
33. Notas .....	221



# Introdução

Cresce assustadoramente o número de pessoas que, após confessarem sua fé em Cristo, retornam para a vida anterior. Muitos parecem ter experimentado o novo nascimento e iniciam uma trajetória cristã promissora. No entanto, em sua caminhada, esbarram no pecado e caem, perdendo o rumo completamente. Certamente nem todos os que dizem ser cristãos são genuinamente salvos, e também entre os que demonstram um testemunho cristão verdadeiro o percentual de perdas é alarmante.

Muitas vezes um simples caso consegue afastar uma pessoa do caminho pelo resto de sua vida. Apesar de ter se arrependido e confessado seu pecado, ela desde então se sente sufocada sob uma nuvem. Considera-se inapta para servir. Seus lábios estão fechados para testemunhar. Ela vive considerando-se rejeitada. Há muitas pessoas assim nas nossas igrejas.

Mas não precisa ser assim! Existe o perdão de Deus. Uma ave que teve a asa fraturada **pode** novamente voar tão bem como antes. Deus **pode** recuperar os anos que os gafanhotos devoraram. O problema parece ser que muitos nunca aprenderam a lidar com o perdão. Eles confessam seus pecados mas não crêem na Palavra de Deus, de que eles realmente foram perdoados. Talvez eles não **sentem** que foram perdoados. Ou, talvez, sabem que foram perdoados, mas não conseguem perdoar a **si mesmos**. Desse modo, seguem pela vida como cristãos derrotados.

Este livro foi escrito para ajudar essas pessoas. Mas também destina-se a prevenir os crentes, para que nunca venham a chegar a essa situação. A experiência é uma escola difícil. Se estivermos dispostos a aprender diretamente da Palavra de Deus, então não teremos necessidade de freqüentar essa es-

cola. Através da simples obediência à Bíblia, o cristão pode conhecer todas as bênçãos de uma vida santa e evitar as conseqüências dolorosas do pecado. Por que deveríamos aprender, através da vergonha e da desgraça, aquilo que é tão óbvio para quem investe tempo estudando a Bíblia?

## Semelhante a Cristo

A MAIS honrosa descrição de caráter que se pode fazer é dizer que alguém é **semelhante a Cristo**. Para um crente esta é a maior honra e o tributo ideal. Não há maior ambição do que querer ser como o Senhor Jesus.

Henry Drummond disse: “Ser como Cristo é tudo o que vale a pena desejar, aquilo perante o qual toda a ambição humana é loucura. É vão nos contentarmos e nos acomodarmos a uma posição inferior”.

Ser como Cristo, ser como Cristo  
Tudo o que peço é ser como Ele,  
Em toda a viagem da terra à glória  
Tudo o que peço é ser como Ele.  
(Anônimo)

É claro que deve ser gratificante ser extremamente talentoso, ensinar ou pregar de tal modo que todos os corações sejam tocados e movidos sob a influência da Palavra. Mas ser semelhante a Cristo é melhor do que qualquer dom, e sem esta característica, um dom é como o soar de um gongo ou como o badalar de um sino. É possível ser alguém dotado no púlpito e ser um perfeito rabugento em casa. Um dom é um favor soberano concedido por Deus à vida de uma pessoa, mas a graça pessoal é algo que temos a responsabilidade de desenvolver através do poder do Espírito Santo.

Há muitos que aspiram ser grandes ganhadores de almas. De fato, hoje em dia, este ministério é tão popular, que é defendido como se fosse o objetivo da nossa criação. O resultado é termos pessoas que se afadigam numa evangelização pessoal esgotante, enquanto que as suas próprias vidas fazem a fé cristã parecer muito pouco atraente e convincente. Quando Jesus disse: “Sigam-me e farei de vocês pescadores de homens”, Ele mostrou a ordem e a prioridade perfeitas. A nossa responsabilidade é segui-IO, ou seja, viver como Ele viveu. A Sua responsabilidade é fazer de nós pescadores de homens. Ganhar almas é um acontecimento natural quando se é semelhante a Cristo.

## **A prioridade divina**

O grande objetivo de Deus em relação ao Seu povo é torná-lo semelhante à imagem do Seu Filho. Jesus agrada tanto ao Pai, que Deus quer encher o Céu com outros semelhantes a Ele. Quando nos encontrarmos com Ele, seremos imediatamente transformados à Sua imagem e semelhança.

Mas, Deus será mais glorificado, se o processo já tiver sido iniciado antes.

Carole Mayhall deu-nos duas ilustrações valiosas desse processo. A primeira é a de uma mulher verdadeiramente obesa que começou um programa de controle de peso.

A primeira coisa que fizeram foi desenhar num espelho uma silhueta com as medidas que ela ansiava ter. Quando ela ficou em frente ao espelho, toda a sua figura como que transbordava para fora da silhueta e o instrutor disse-lhe: “O nosso objetivo é fazê-la ficar igual a esta forma”. A mulher fez dieta e ginástica durante muitas semanas, e cada semana, comparava-se com a forma do espelho, mas o seu volume, apesar de diminuir, ainda ultrapassava as medidas da silhueta. E assim, ela exercitou-se cada vez mais e fez dietas cada vez mais restritas. Finalmente, um dia, para felicidade de todos, ao comparar-se com o espelho verificou que as suas

medidas estavam perfeitamente coincidentes com a imagem da silhueta.

A segunda ilustração é a de um escultor que esculpiu um leão partindo de um bloco de granito bruto. Ao perguntarem-lhe como tinha realizado tal obra de arte, apenas replicou que se tinha limitado a retirar do granito tudo o que não parecia fazer parte do leão.

Nas páginas seguintes, iremos descrever o objetivo de Deus que é o de esculpir as nossas vidas até que a imagem do Homem apareça nelas. Ao continuarmos a ler, que a nossa oração seja:

Que seja visto que Contigo tenho estado,  
Jesus, meu Senhor e Salvador;  
Que pelas minhas palavras e meu agir  
se saiba que sou completamente Teu.



## Fracos Modelos de Cristo

CADA crente deve representar o Senhor Jesus aqui na Terra, devendo ser uma cópia do Salvador e mostrar Cristo ao mundo. Essa é uma tremenda responsabilidade.

Nós somos membros do corpo de Cristo. O corpo é o veículo através do qual uma pessoa se exprime. O corpo de Cristo, a Igreja, é o veículo pelo qual Ele deseja revelar-Se ao mundo.

Assim, uma questão é levantada a cada um de nós: “Que tipo de imagem de Cristo ofereço ao mundo?” E devemos perguntar a nós mesmos:

Se a única visão que têm de Cristo  
É o que vêem dEle em ti,  
Minha alma, o que vêem eles?

Alguém explicou: Deus tem um sobrenome. Ele foi chamado o Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó. Ele não se sentia envergonhado de ser o Deus destes homens (Hb 11.16b). Como é que Deus se sentiria se tivesse o meu nome como o Seu sobrenome?

Charles Swindoll disse:

Quer queiramos quer não, o mundo observa-nos com a atenção de uma gaiivota que espreita um camarão em águas pouco profundas. O crente... está sob vigilância constante. Este é o nosso problema ocupacional número um. E quando falamos do nosso Salvador e da vida que Ele nos oferece,

tudo o que dizemos é filtrado através daquilo que os outros observam em nós.

## **Ferido em casa dos seus amigos**

O triste fato é que Cristo tem sofrido bastante devido às vidas daqueles que professam ser Seus discípulos. Ele tem sido ferido até na “casa dos Seus amigos.”

James Spink disse:

A causa do Cristianismo tem sido mais prejudicada pelo seus seguidores do que pelos seus oponentes, porque o mundo compara freqüentemente a profissão de fé de um cristão com a prática da mesma. Dizem, com uma certa razão, que se o Cristianismo é aquilo que nós defendemos ser, então as nossas vidas deveriam ser diferentes.

Hudson Taylor concordou:

A incongruência dos cristãos, que ao professarem que crêem na sua Bíblia mas se sentem felizes em viver como se tal Livro não existisse, tem sido um dos maiores argumentos para a discussão dos meus companheiros mais céticos.

Não é difícil encontrar ilustrações para a forma como o Senhor é freqüentemente tão mal representado. Recentemente, vi uma camionete com dois adesivos no pára-choque traseiro. Um dizia: “Eu amo Jesus”. No outro podia ler-se: “Se bates no meu carro, acabo contigo”. Aparentemente o dono do carro não podia ver a contradição gritante dos dois sentimentos.

Por exemplo, George Duncan conta a seguinte história do mundo dos negócios: Um negociante... tinha participado de um programa cristão de rádio na noite anterior, e uma das suas funcionárias o tinha ouvido. Na manhã seguinte, ele estava de

muito mau humor, as coisas não estavam correndo bem, e a funcionária acabou sendo vítima do mau humor do patrão. Ao sair do escritório ela comentou com uma colega que entrava: “Está certo... Venham a Jesus no domingo à noite e vão para o Diabo na segunda-feira de manhã.”

Quando um homem de negócios cristão não cumpriu o que havia prometido, um concorrente perguntou-lhe: “A que igreja você pertence?” Ele respondeu: “A minha igreja não tem nada a ver com esse assunto. Isso é negócio”. Pode ter levado vinte anos dando um bom testemunho, mas destruiu-o em vinte segundos.

Quando um famoso ator ou atriz relata que “nasceu de novo”, a notícia é transmitida por todos os meios de comunicação disponíveis. Mas, da mesma forma, também são transmitidas as notícias de que ele, ou ela, não abandonaram completamente o seu modo de vida anterior, quando aparecem num filme de baixo nível, tornando evidente que Cristo não fez diferença na sua vida.

E os “músicos cristãos” com a sua atuação teatral, sugestiva linguagem corporal, letras muito duvidosas e música que imita a do mundo: Será isto Cristianismo? Ou será uma paródia, uma imitação ridícula?

Um criminoso declarou ter-se convertido numa grande campanha evangelística. A notícia espalhou-se imediatamente, mas ele continuou com as suas atividades criminosas, contactando com o sub-mundo do crime. Quando alguém o confrontou com essa caricatura de Cristianismo, ele disse: “Nunca me foi dito que por dizer sim a Jesus, eu tinha de voltar as costas à minha vida anterior. Não entendo, há jogadores de futebol cristãos, há “cowboys” cristãos, há políticos cristãos. Por que não pode haver um criminoso cristão?” Desde ali ele abandonou o Cristianismo.

Depois, temos as personalidades cristãs da televisão, de roupas caras, cabelos perfeitos, cobertas de jóias, pintadas como Jezabel. É desta maneira que Jesus é apresentado, tão diferente do meu amigo pobre de Nazaré.

## Um negócio rendoso

Não convém, também, esquecer alguns pregadores de rádio ou de televisão, que levam a vida angariando dinheiro e vivem em casas suntuosas, viajam em automóveis e aviões caríssimos. Nunca demora muito para que um repórter exponha todo o jogo tal como é, e que o Cristianismo fique, de novo, prejudicado.

Foi noticiado que um dos pregadores favoritos da América vivia numa mansão de muitas salas, remodelada como o Palácio de Versalhes, com fabulosos jardins, estábulos e lagos. Outro comprou uma mansão de meio milhão de dólares em Los Angeles, a que a sua esposa se referiu como sendo um cantinho para fugir à rotina. Um Rolls Royce também foi adicionado à sua frota de Mercedes e Jaguars.

É constrangedor verificar o número de líderes cristãos que, ao atingirem os pináculos do poder cristão, acabaram nas manchetes dos escândalos sexuais. Alguns desapareceram com as secretárias particulares e divorciaram-se das suas esposas. Quantas mulheres cristãs, bem conceituadas, deixaram seu lar e marido para viver com outro homem? O mundo evangélico realmente está necessitando de uma limpeza profunda.

Quantas vezes Cristo é difamado por “políticos cristãos” de linguagem vulgar, compromissos duvidosos, associações obscuras? É incalculável a desonra causada ao nome de Jesus.

Talvez se devesse mencionar também os prisioneiros famosos que proclamam ter sido salvos. Através de uma forte representação dos crentes, um juiz duvidoso e relutante concorda em libertá-los. Algumas organizações cristãs aproveitaram-se deles colocando-os como pregadores itinerantes (para arranjar mais fundos financeiros para a organização). Pouco tempo depois estes homens caem novamente na criminalidade e são detidos. Estudantes cristãos que colam nos exames, donas de casa que discutem com os vizinhos, pessoas que são mal-educadas e impacientes desonram a Palavra de Deus.

Todo o comportamento que não reflita o caráter de Cristo fará com que os seus inimigos se manifestem e blasfemem. Todo o mau exemplo fará os descrentes dizerem: “Aquilo que tu és fala tão alto que abafa o que dizes”. Foi este tipo de conduta que levou John MacArthur a dizer: “Penso que Jesus tinha muito mais classe que muitos dos seus representantes”.

Uma vez, um soldado apresentou-se a Alexandre o Grande por ter desobedecido a ordens:

- “Como te chamas?” perguntou Alexandre.
- “Alexandre,” respondeu o soldado com acanhamento.
- “Alexandre? Ou mudas de nome ou de comportamento!” ordenou o grande chefe militar.

Aqueles, dentre nós, que defendem o título de *cristão*, têm obrigação de agir em conformidade com ele. “É contraditório alguém dizer que crê, e agir como se não cresse.” (H.G.Bosh).

Certa vez, em conversa com Mahatma Gandhi, E.Stanley Jones disse:

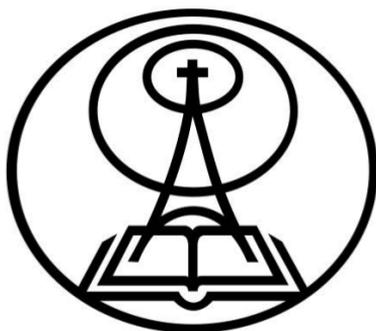
“Estou ansioso por ver o Cristianismo naturalizado na Índia, para que não seja mais uma coisa estrangeira identificada com um povo estrangeiro e um governo estrangeiro, mas para que faça parte da vida nacional da Índia e que o seu poder contribua para o crescimento e redenção deste país. O que é que sugere que façamos para que isso se concretize?” Gandhi pensativa e gravemente respondeu: “Eu sugeria... que todos vocês, cristãos... começassem a viver mais à semelhança de Jesus Cristo. Em seguida, sugeria que praticassem a vossa religião sem a adulterar ou depreciar. Por último, sugeria que dessem mais valor ao amor, porque o amor é o centro e a alma do Cristianismo”.

Atribui-se a Gandhi ter dito: “Eu teria sido um cristão se não fossem os cristãos.”

Brian Goodwin conta-nos sobre um jovem chinês que fora educado por um missionário numa escola cristã. Ele admirava o seu professor e, anos depois, ao saber que este tinha voltado à cidade, tentou entrar em contato com ele no hotel onde o professor se encontrava hospedado. No entanto, recusaram-se a anunciá-lo ao missionário e expulsaram-no do hotel. “Então é assim que os cristãos agem,” murmurou o jovem ao afastar-se. Todos os anos de cuidado e atenção que tinha recebido do seu professor missionário foram anulados por aquela grande humilhação. O nome deste jovem era Mao Tse-tung.

Bem, estas foram as más notícias. Graças a Deus que a história não acaba aqui.

Esta é uma amostra  
Compre este livro em nosso site



<http://loja.chamada.com.br>

# O Mandamento Esquecido: "Sejam Santos"!

Uma vida moldada por Cristo – uma vida em santidade – seria uma utopia? **Como posso dar um testemunho cristão digno de crédito?**

William MacDonald responde esta pergunta, provando que as diretrizes de Deus para uma vida santificada de Seus filhos podem ser plenamente cumpridas por eles, na vida real.

25 anos após ter escrito "O Discipulado Verdadeiro", o autor lançou mais este livro desafiador, que questiona nossas atitudes nas mais diversas situações do dia-a-dia e, ao mesmo tempo, nos indica o caminho correto a seguir.

William MacDonald (07/01/1917 – 25/12/2007) viveu na Califórnia-EUA, onde desenvolveu seu ministério. Sua ênfase era de ressaltar, com clareza e objetividade, os ensinamentos bíblicos para a vida cristã, tanto nas suas pregações como através dos mais de oitenta livros que escreveu. No Brasil, uma de suas obras mais conhecidas é o "Comentário Bíblico Popular", além de "O Discipulado Verdadeiro", considerado um clássico cristão.



ACTUAL  
EDIÇÕES

Caixa Postal 1688  
90001-970 • Porto Alegre/RS • BRASIL  
Fone: (51) 3241.5050 • Fax: (51) 3249.7385  
[www.chamada.com.br](http://www.chamada.com.br) • [pedidos@chamada.com.br](mailto:pedidos@chamada.com.br)

ISBN 978-85-7720-060-3



9 788577 200603